**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo V**

**Semente de amor**

“Assim deve brilhar a vossa luz”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Manter os elementos simbólicos da semana anterior: tina larga com água e pequenas velas acesas a flutuar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Vós sois o sal da terra* – C. Silva

[Comunhão]*Brilhe a vossa luz diante dos homens* – M. Simões

[Final] *Somos testemunhas de Cristo* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo V do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV com Prefácio próprio

**Procissões de entrada e final**

Sugere-se que as procissões de entrada e do fim da celebração sejam iniciadas com o Círio Pascal aceso, que será devidamente entronizado no candelabro, que será colocado no presbitério.

**Preparação Penitencial**

Podem seguir-se os seguintes tropos para o momento da preparação penitencial.

V/ Pelas vezes em que não deixamos Deus habitar em nós, ser luz e fazer parte da nossa vida: Senhor, tem piedade de nós.

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

V/ Porque nos esquecemos de ser como o sal que dá sabor e não testemunhamos o amor de Jesus: Cristo, tem piedade de nós.

R/ *Cristo, tem piedade de nós.*

V/ Pelas vezes em que nos deixamos vencer pelo desânimo e pela indiferença, perdendo a força para dar sabor à vida e testemunhar o amor de Deus: Senhor, tem piedade de nós.

R/ *Senhor, tem piedade de nós.*

**Introdução à Liturgia da Palavra**

Depois da oração coleta, a assembleia senta-se e dispõe-se para escutar a Palavra de Deus. Depois de uns instantes de silêncio, um admonitor introduz a Liturgia da Palavra com a seguinte admonição:

Ser sal, ser luz é a missão de todo o cristão. As nossas boas obras são o bom sabor que podemos dar ao mundo; são a luz que ilumina e vence as trevas do mundo. A nossa vocação cristã consiste em estarmos disponíveis para o serviço, fazendo da nossa vida um dom para os outros.

Que a nossa disponibilidade seja agora manifestada na abertura atenta à Palavra de Deus que pode dar sabor sempre melhor à nossa vida, à nossa fé, à nossa esperança e à nossa caridade. É aqui que habita Deus!

**Evangelho para os jovens**

Os jovens são audazes, cheios de energia, criativos. Assim se pode traduzir o reconhecimento que Jesus faz dos seus discípulos: “vós sois o sal da terra. [...] Vós sois a luz do mundo”. É preciso despertar nos jovens o que eles já são: sal, para dar sabor à vida, conservar o dom da fé e destruir o que os impede de viver em Deus; luz, para difundir ao longo e ao largo o amor de Deus que os habita. E a melhor forma de despertar este potencial que os jovens têm é pela prática das boas obras: aí estaremos a ser semelhantes ao seu modo de agir, mas também nos estaremos a configurar mais com o Deus revelado em Jesus de Nazaré.

Oração Universal

V/Irmãs e irmãos, dirijamos ao Senhor as nossas preces, na certeza de que serão atendidas e digamos cheios de confiança:

R/ *Escutai, Senhor, a nossa oração.*

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que possam encontrar na alegria do serviço a missão das suas vidas, oremos, irmãos.
2. Por todos os governantes, para que ponham à disposição dos mais pobres os recursos necessários para viverem com dignidade, oremos, irmãos.
3. Por todas as comunidades cristãs, (especialmente a nossa comunidade paroquial,) para que sejam sal e luz e nelas reine o ambiente da contemplação, das boas obras e da alegria do Evangelho, oremos, irmãos.
4. Por todas as crianças e jovens da nossa comunidade, para que descubram, com a nossa ajuda, a alegria de ser cristãos, oremos, irmãos.
5. Por todos os fazem parte dos ministérios, grupos e movimentos de apostolado das nossas comunidades paroquiais, para que sintam a necessidade de serem verdadeiros discípulos missionários em todos os momentos do seu dia, oremos, irmãos.
6. Por todos os defuntos da nossa família e da nossa comunidade, para que vivam na felicidade e na paz do Banquete do Reino, oremos, irmãos.

V/Deus todo-poderoso e eterno, que por vosso Filho Jesus Cristo nos chamastes a ser sal da terra e luz do mundo, olhai para as preces que vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide e sede sal da terra, pelo sabor que dais à vida em Deus.

R/*Ámen.*

V/Ide e sede luz do mundo, pelo anúncio destemido da Cruz de Cristo.

R/*Ámen.*

V/Ide e brilhe a vossa luz, pela prática das boas obras que o Espírito Sano suscita em vós.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A eficácia da nossa oração e das nossas liturgias não dependem do uso de palavras especialmente poderosas ou de gestos com força mágica. Dar pão ao faminto, pousada aos pobres, roupa ao nu e não voltar as costas ao nosso semelhante são as condições para sermos agradáveis a Deus. Na sacristia, pomos a túnica branca, mas é na vida que revestimos o nosso coração de boas obras, para que o Senhor aceite o nosso ministério.

**Leitores**

A leitura litúrgica é retórica, porque procura usar as técnicas de uma boa leitura para convencer quem ouve. Convencer o entendimento pela clareza com que se enunciam as verdades evangélicas, convencer a memória tornando presentes os exemplos do passado, convencer a vontade suscitando o desejo de fazer o bem. Mas nunca devemos esquecer que o modelo cristão da persuasão não é o das belas palavras, mas a Cruz de Cristo.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Num antigo rito do Batismo, punha-se um grão de sal na boca do bebé. Este gesto era acompanhado por uma oração: “recebe o sal da sabedoria, que ele te ajude a obter o perdão e alcançar a Vida eterna”. Deus pede-nos que sejamos sal da terra e luz do mundo, mas dá-nos também a força para o sermos. No fragmento de um Pão eucarístico sem sabor especial, Deus dá-nos a força para sermos sal da terra e luz do mundo.

**Músicos**

Os músicos conhecem a noção de temperamento. Bach escreveu mesmo um conjunto de peças para o Cravo “Bem Temperado”. Na música, o temperamento consiste na busca do compromisso possível entre os diferentes graus da escala face à impossibilidade da afinação perfeita de todas as notas entre si. Todavia, evangelicamente, o tempero não é um compromisso, mas antes a missão de dar sabor e vida ao mundo.

**Sair em missão de amar**

Vamos demonstrar a nossa atenção a tudo o que na nossa vida é dom e prova de amor e vamos dizer aos nossos familiares palavras simples de reconhecimento e gratidão.